



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

COORDENAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA
04 DE DEZEMBRO DE 2015



- **1. Proteção ao Patrimônio Cultural Paranaense**

- **1.1 Gestão de Bens Protegidos**

- O conjunto dos bens protegidos como patrimônio cultural do Paraná, abrange um amplo e variado rol de bens dentre os quais se incluem, prioritariamente, os bens tombados e os legalmente protegidos, como é o caso dos sítios arqueológicos.
- Os afazeres da CPC nesse caso abrangem uma diversificada gama de atividades de caráter técnico – como vistorias, projetos, fiscalização, licenciamentos – de articulação interinstitucional e de pesquisa, educação e divulgação, como se encontra relatado a seguir.

- **1.1.1 Conservação de Bens Tombados**

- Atividade sistemática da CPC que inclui vistoria de bens tombados, assessoria técnica na realização de reparos e manutenção desses bens, análise de projetos de restauro de iniciativa de proprietários e interessados e relatórios e pareceres técnicos sobre situações específicas que assim o requeiram.
- Também encontram-se ações e articulações com outras instituições envolvidas na proteção de bens culturais, como é o caso do apoio técnico ao Ministério Público do Estado e à Procuradoria Geral do Estado do Paraná – inclusive com elaboração de Parecer – (Ação Civil Pública de responsabilidade por danos causados a bem de valor cultural – no caso a Ponte Ferroviária sobre o Rio São João no Tombamento da Serra do Mar – autos 107/2005N, contra a América Latina Logística, que resultou na condenação desta empresa em primeira instância).



ILHA DO MEL



SERRA DO MAR



GRUTA DE LANCINHAS



VILA VELHA



PONTE JOÃO NEGRÃO



PONTE ALVES LIMA
RIBEIRÃO CLARO



- **1.1.2 Participação em Organismos de Gestão Conjunta**

- Para melhor gestão do patrimônio cultural, a CPC participa em diversos organismos, em que, juntamente com outros entes públicos e privados, realiza a gestão conjunta de determinados bens ou espaços, neste caso destacam-se: Conselho Consultivo do Parque Estadual de Vila Velha, o Conselho da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, o Conselho Consultivo do Parque Nacional de Superagui, o Conselho Consultivo do Parque Nacional de Saint' Hilaire, Conselho do Litoral, Conselho Estadual do Meio Ambiente, Conselho Estadual dos Povos Indígenas, Conselho de Defesa e Preservação do Patrimônio Cultural de Paranaguá, PROFICE

- **1.1.3 Projetos**

- A gestão de bens protegidos requer a contínua elaboração de projetos, quer para mobilização de interesses no sentido desta proteção quer para a sua recuperação, nesse caso são mencionados: a elaboração e planejamento do Projeto Guairá; a participação na elaboração do Projeto Sítios Geológicos e Paleontológicos do Estado do Paraná; o desenvolvimento das Propostas para a Restauração de Bens Tombados incluindo os sobrados da Praça Eufrásio Correia, do Casarão dos Parolin e Belvedere do Alto São Francisco em Curitiba, da Sede da Fazenda Florestal em Fernandes Pinheiro; a restauração das Pinturas de Sigaud na Catedral Diocesana de Jacarezinho, bem como elaboração do Projeto de Adequação da Publicidade nos Centros Históricos da Lapa e de Paranaguá e no Tombamento da Paisagem Urbana da Rua Comendador Araújo e da Rua XV de Novembro, em Curitiba, entre outros.



Estação Ferroviária
Ponta Grossa



Casa de Câmara e Cadeia
LAPA



Igreja de São Benedito
Paranaguá



Ginásio Paranaense
Curitiba

- **1.1.4 Termos de Referência**

- O acompanhamento das intervenções em bens tombados requer a realização de especificações detalhadas para a elaboração de projetos e outras atividades de iniciativa de terceiros, neste campo a CPC participa na elaboração de Termos de Referência para Obras de Recuperação e Restauração dos bens de valor cultural.

- **1.1.5 Normas**

- O uso e ocupação de áreas tombadas exigem o estabelecimento de normas que regulamentem as diversas intervenções que nelas são realizadas, estas normas, em decorrência do aspecto dinâmico destes espaços são também objeto de constante avaliação, nesse caso os trabalhos mais importantes foram: a elaboração das Normativas de Uso do Caminho do Itupava, das Normas de Uso e Ocupação do Tombamento da Paisagem Urbana da Rua Comendador Araújo e da Proposta de Normas de Uso e Ocupação para o Centro Histórico de Castro e das normas de uso para Tombamento da Orla de Matinhos; também se verificou a participação na elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual de Vila Velha; o desenvolvimento de Normas de Uso para o Entorno dos Bens Tombados em Porto de Cima; bem como a realização de pareceres sobre a legislação municipal de Posturas e de Parcelamento do Solo do Município da Lapa. Estão sendo elaboradas as Normas de Uso e Ocupação para a área em processo de tombamento da Escarpa Devoniana.

- **1.1.6 Instrumentos de Gestão**

- Aqui se trata do desenvolvimento e aprimoramento de meios para a gestão inter-institucional de bens protegidos, como foi o caso da participação na elaboração do Plano de Gestão do Caminho do Itupava; do desenvolvimento do Cadastro dos Proprietários Lindeiros ao Caminho do Itupava em Porto de Cima e Borda do Campo; e da elaboração do Projeto de Termo de Cooperação Técnica com o IBAMA e mais recentemente com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo-CAU.

- **1.1.7 Fiscalização e Acompanhamento**

- A CPC está constantemente realizando visitas aos municípios para fiscalização e acompanhamento do acervo protegido, entre eles pode-se citar: Curitiba, Castro, Tibagi, Jaguariaíva, Jacarezinho, Ponta Grossa, Lapa, Morretes, Antonina, Paranaguá, Guaratuba, Guaira, Palmeira, Balsa Nova, Prudentópolis, Mallet, Ilha do Mel, Maringá, Londrina, Araucária, Guaraqueçaba (Ilha de Superagui), Terra Roxa, Itaguajé, Santo Inácio, Nova Cantú.

- **1.1.8 Licenciamento**

- No caso da gestão conjunta com os municípios envolvidos com os conjuntos urbanos protegidos – tombados ou em processo de tombamento –, esta atividade requer licenciamento prévio de toda e qualquer reforma, ampliação de edificações existentes, da construção de novas edificações, da partição de lotes, das mudanças de mobiliário e sinalização urbana e da publicidade comercial envolvendo: os tombamentos da Rua XV e Rua Comendador Araújo em Curitiba e os Centros Históricos de Paranaguá, Lapa, Morretes e Castro (este em processo de tombamento).



SERRA DO MAR
ESTRADA DE FERRO PARANAGUÁ-CURITIBA

- **1.1.9 Assessoria Técnica**

- Esta atividade refere-se ao apoio técnico que se presta a organismos estaduais e municipais em temas que se relacionam com a proteção de bens de interesse cultural, envolvendo um diversificado rol de demandas, neste campo tiveram relevância: o resgate arqueológico da área para construção do CJAP; a avaliação técnico cultural de Planos Diretores de Desenvolvimento: Campina Grande do Sul, Morretes, Paranaguá, Castro, Guaraqueçaba, Guaratuba, Castro, Lapa, Pontal do Paraná e São José dos Pinhais; e do Plano de Uso da Ilha do Mel; a consultoria para a Comissão Executiva do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER) para tombamento do Edifício –Sede Oswaldo Pacheco de Lacerda; a orientação técnica no manejo paisagístico de bens tombados, incluindo poda de árvores e de jardins e parques públicos como o Passeio Público, o Bosque do Papa e o Bosque Gomm; na elaboração de projeto para criação de Espaço Museológico da Memória Prisional; a elaboração de Plano de Ação de Preservação da Paisagem Urbana de Morretes; na assessoria para implantação de projetos – gincana cultural, história do município e casa da memória – Quatro Barras, Campo Largo, Campo Mourão, Piraquara, Tijucas do Sul, Morretes, Campina Grande do Sul e Mandirituba; na orientação técnica aos Municípios de Itaguajé e Santo Inácio quanto à proteção e gestão dos sítios arqueológicos Redução Jesuítica Nossa Senhora de Loreto e de Santo Inácio; na elaboração de Pareceres Técnicos sobre a aplicação de recursos pelo Município da Lapa, para a contratação de projetos destinados à estruturação de circuito turístico histórico e ambiental, o Impacto das Obras de Recuperação da Orla Marítima de Matinhos sobre o Tombamento Paisagístico da mesma.

- **1.1.10 Publicações**

- A CPC também se envolve na produção de manuais a respeito de procedimentos relacionados com a manutenção de bens de interesse cultural, bem como de bibliografia técnica de referência na área, no primeiro caso se destaca o Folder sobre o Patrimônio Histórico e Artístico para novos prefeitos, no segundo é de extrema importância a Publicação do livro Espirais do Tempo: Bens Tombados do Paraná.



Casa Sede Fazenda Florestal
Irati



Casa Lacerda /Centro Histórico
Lapa



Parque Histórico do Mate
Campo Largo



Casa Romário Martins
Curitiba



CIDADE REAL DO GUAIRÁ
MUNICÍPIO DE TERRA ROXA



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ
COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

SÍTIO ARQUEOLÓGICO CIDADE REAL DO GUARÁ
CANOA INDÍGENA GUARANI

DATA:
NOVEMBRO/2013

OBS.:
AS DIMENSÕES ESTÃO EM METROS.

PRANCHAS
01/02





© Zig Koch



© Zig Koch

ESCARPA DEVONIANA



© Zig Koch



SALTO PAIQUERÊ
RIO GOIOERÊ





Palacio do Congresso Legislativo



ARQUIBANCADA ESTÁDIO DO YPIRANGA
PALMEIRA



- **1.11 Secretaria e Assessoria ao Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico**

- Esta atividade envolve a preparação de informações técnicas, processos de tombamento e outros dados necessários ao apoio das decisões do CEPHA, bem como a preparação das reuniões, sua convocação e secretaria executiva.

- **1.2 Ampliação do Acervo Protegido**

- A atividade patrimonial exige a constante revisão do acervo a ser protegido, isto quer em decorrência da identificação de novos bens, quer em função de demandas externas para proteção de coisas de importância para a comunidade, quer em função da mobilidade do próprio conceito de patrimônio que está sempre a colocar novos desafios. Assim uma das principais atividades da CPC é a da realização de estudos para subsidiar as decisões sobre a proteção destes bens, bem como o desenvolvimento, quando for o caso, dos procedimentos administrativos e legais para a constituição de tais bens em patrimônio.

- **1.2.1 Estudos – Processos de tombamento**

- A instrução de processos de tombamentos com base na Lei Estadual nº 1211 de 16 de setembro de 1953, implica em diversos e minuciosos requisitos administrativos e de pesquisa. Assim, inicialmente desenvolvem-se estudos e levantamentos - documental, arquitetônico, fotográfico - geralmente de caráter multidisciplinar, que viabilizem detalhadamente a constituição do bem em patrimônio, compondo a instrução do processo em si. A decisão pela inscrição do bem cultural em um dos Livros do Tombo da CPC/SEEC se efetiva com a devida análise e discussão pelo Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (CEPHA).

- Processos de tombamento aprovados pelo Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (CEPHA) e inscritos no Livro do Tombo, a partir de 2003 até 2015, foram:
- Residência João Luiz Bettega, em Curitiba
- Palacete Leão Junior, em Curitiba
- Imóvel da Avenida Brasil, 487, em Santo Antonio do Sudoeste
- Edifício do Ministério Público, em Curitiba
- Cine Luz, em União da Vitória
- Teatro Guaira, em Curitiba
- Originais do livro Memória Histórica de Paranaguá – do acervo do Instituto Histórico de Paranaguá – Antonio Vieira dos Santos
- Conjunto Urbano da Rua Comendador Araújo, em Curitiba
- Antigo Hospital 26 de Outubro, em Ponta Grossa
- Solar do Mandaçaia, em Palmeira
- Residência da Família Camargo, em Palmeira
- Antiga Coletoria Estadual, em Palmeira
- Instituto de Educação do Paraná, em Curitiba
- Jôquei Clube do Paraná, em Curitiba
- Hotel Bandeirantes, em Maringá
- Sítio Arqueológico de Cidade Real do Guairá, em Terra Roxa
- Sítio Geológico Estrias Glaciais de Witmarsum, em Palmeira
- Imóvel situado à rua Coronel Manoel Alves Cordeiro, n.º 274, em Piraquara
- Estação Ferroviária de Alexandra, em Paranaguá
- Capela Santa Cruz, em Maringá
- Sítio Geológico Cratera de Impacto de Vista Alegre, em Coronel Vivida
- Farmácia Internacional (acervo e mobiliário), em Antonina
- Imóvel do Antigo Grupo Escolar Telêmaco Borba e do Prédio do Reservatório de Água, em Tibagi
- Manuscritos de Antonio Vieira dos Santos (do acervo do Círculo de Estudos Bandeirantes), em Curitiba
- Biblioteca Pública do Paraná - Curitiba
- Depósito de Locomotivas de Curitiba
- Edifício Oswaldo Pacheco de Lacerda – sede do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/PR – em Curitiba
- Livro de Atas da Câmara Municipal de Campo Mourão
- Capela São Bonifácio, em Maringá
- Acervo João Turin, em Curitiba
- Centro Cívico, em Curitiba
- Edifício do antigo “Grupo Escolar Cruz Machado”, Curitiba
- Edifício do “Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva”, Curitiba
- Edifício do “Grupo Escolar Dom Pedro II”, Curitiba
- Imóvel situado na avenida Higienópolis, nº116 – “Palacete dos Garcia” – em Londrina
- Centro Histórico de Morretes
- Estação Ferroviária de Antonina
- Sítio Geológico dos Iconofósseis Devonianos, em Balsa Nova
- Monumento ao Tropeiro, de Poty Lazzarotto, na Lapa
- Sítio arqueológico redução jesuítica de Santo Inácio
- Colégio Lysímaco Ferreira da Costa, em Curitiba
- Acervo da Discoteca da Rádio Educativa do Paraná, Estado do Paraná
- Igreja Luterana de Curitiba
- Obras de Poty Lazzarotto no Paraná
- Igreja São José, Distrito de Água Branca, em São Mateus do Sul
- Colégio Cristo Rei, em Jacarezinho



FAZENDA CAPÃO ALTO
CASTRO



ANTIGA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
LONDRINA





CONJUNTO DO CENTRO CÍVICO
CURITIBA



PRAÇA 19 DE DEZEMBRO
CURITIBA



TEATRO GUAÍRA
CURITIBA



- Os processos que se encontram na fase de instrução e de finalização, são:
- Centro Histórico de Castro
- Paisagem da Escarpa Devoniana, que envolve 11 municípios e aproximadamente 150 mil ha
- Salto Paiquerê no Rio Goioerê, entre os municípios de Mariluz e Alto Piquiri
- Sítio Paleontológico – Pterossauros- no município de Cruzeiro do Oeste
- Sede do Museu Histórico de Palmas

- **1.2.2 Desenvolvimento de Novos Instrumentos de Proteção**

- A modificação dos conceitos e o surgimento de novos objetos para os quais deve se voltar a atividade patrimonial exige, vez por outra, a atualização das normas que regulamentam o tema. Dentre as atividades desenvolvidas pela CPC nesta área destaca-se a proposta de Decreto para a Proteção do Patrimônio Imaterial Paranaense.

- **1.2.3 Articulação com Municípios e Comunidades**

- No desenvolvimento de iniciativas de proteção de maior monta que implicam na mobilização de interesses diversos e parcelas expressivas de populações, há necessidade de articulação com a comunidade no sentido de promover a colimação dos interesses locais com os da proteção ao patrimônio. Nesse caso destaca-se a promoção de Audiência Pública para apresentação do Plano de Tombamento do Centro Histórico de Castro.

- **1.3 Pesquisa e Gestão de Documental**

- A constituição de patrimônios culturais implica e tem como requisito o manuseio, desenvolvimento e conservação de vasta documentação a respeito dos bens protegidos, bem como a manutenção de referências técnico científicas e literatura técnica especializada de variadas áreas do conhecimento. Isso resulta na necessidade de manutenção de rico, variado e extenso acervo documental, que é freqüentemente objeto de pesquisa.

- **1.3.1 Gestão de Documentos**

- Desenvolveu-se a instalação e operacionalização, mediante profissional especializado, de sistemática de gestão do acervo documental e bibliográfico da CPC para tanto se iniciou o levantamento, registro, classificação, preparação e organização deste. Nesta área desenvolveram-se outros projetos de grande importância para o desempenho operacional da coordenadoria como a Digitalização dos Processos de Tombamento, dos Livros Tombo, do acervo de fotografias, da Documentação Arquitetônica dos Bens Tombados, a Restauração dos Livros do Tombo Histórico, Arqueológico e Paisagístico, das Belas Artes, e das Artes Aplicadas e o projeto Reedições da História Paranaense.

- **1.3.2 Acervo Documental**

- Promoveu-se neste campo uma vasta atualização e ampliação da bibliografia técnica especializada disponível, mediante a aquisição de livros e publicações. Também se realizou uma criteriosa atualização do acervo fotográfico dos bens tombados, havendo hoje imagens de qualidade disponíveis para todo este conjunto de bens.

- **1.3.3 Estudos e Pesquisas**

- O trato patrimonial envolve discussões de caráter conceitual, aprimoramento de processos de gestão, desenvolvimento de referências que permitam não apenas a melhor conservação dos bens como a divulgação de normas conceitos e procedimentos.
- Foram desenvolvidas algumas atividades nessa área como a publicação de artigo na Revista de Arqueologia do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal do Paraná: Caminho do Itupava – Patrimônio Histórico e Arqueológico da Serra do Mar; a elaboração do Projeto Guairá - Patrimônio Histórico Arqueológico – Gestão e Proteção; a digitalização de obras de referência sobre a história do Paraná envolvendo a Memória Histórica de Morretes e Porto de Cima, e a Memória Histórica de Paranaguá, ambas de Antonio Vieira dos Santos; a História do Paraná de Romário Martins e a Chorographia Paranaense de Sebastião Paraná; também realizou-se pesquisa de documentação histórica para a comemoração dos 150 anos da emancipação política do Paraná; foram também realizadas pesquisas sobre temas específicos, tais como: Diplomas Legais e Cartas Patrimoniais: resumo histórico dos diversos documentos com súmula de seus conteúdos; O Conceito de Patrimônio Natural: revisão das diversas concepções de patrimônio natural com respectiva contextualização histórica; Concepções de Natureza e Constituição de Patrimônios Culturais incluindo revisão histórica do tema no âmbito mundial e brasileiro; Patrimônio Natural e Valores; Patrimônio Natural e Modernidade; O Patrimônio Natural Brasileiro, incluindo levantamento do Livro do Tombo Paisagístico; A Constituição do Patrimônio Natural Paranaense; Sistematização de Informações Constantes nos Arquivos da CPC sobre o Tombamento da Serra do Mar; Sistematização das Notícias veiculadas em Jornais da Capital sobre a Serra do Mar – Período: 1969, 2001; O CEPHA e o Patrimônio Natural do Paraná: sistematização das manifestações do Conselho sobre o tema; Proposta de inclusão da Paisagem Cultural do Mate no Paraná, na lista indicativa brasileira ao patrimônio cultural da humanidade; Proposta de Termo de Cooperação Técnica com o IILA – Instituto Italo- Latino Americano nas áreas da conservação de bens culturais e museologia; Parecer Técnico sobre o Projeto de Lei 538/08, que propõe a organização e institui a proteção ao Patrimônio Cultural Imaterial do Paraná e dá outras providências; Parecer sobre proposta de Lei de ICMS Cultural do Paraná.

- **1.3.4 Apoio Técnico a Pesquisadores**

- A disponibilidade de documentação específica a respeito de bens tombados e protegidos, e de biblioteca especializada no tema, fazem deste setor objeto de freqüentes consultas de estudantes, pesquisadores e outros interessados no tema, estas consultas são de caráter quase diário e envolvem desde a reprodução de documentos – inscrições nos livros do tomo são as mais usuais – até pesquisas mais detalhadas.
- Atendimento pelo Fale Conosco: 1182 mensagens.
- Atendimento in loco: 440 pessoas.

- **2. Educação Patrimonial e Divulgação do Patrimônio Cultural**

- Uma necessidade que está permanentemente associada à gestão de bens de interesse cultural protegidos é a da divulgação destes, dos motivos porque são protegidos e da forma como devem ser guardados. Também é de extrema relevância a divulgação da noção de patrimônio cultural, que embora um tanto óbvia para os envolvidos no trato cultural não o é para a grande maioria da população.

- **2.1 Organização e Manutenção do Sítio da CPC**

- Procurando divulgar o saber patrimonial e ampliar o acesso a sua base de informações, concedeu-se prioridade a esta atividade. Ela envolveu, basicamente a organização conceitual, desenvolvimento da estrutura funcional e elaboração e implantação da página da CPC na internet, com assessoramento da Assessoria de Informática da SEEC e da CELEPAR. Como resultado tem-se atualmente, este sítio, como um dos de maior conteúdo, bem organizado e de mais fácil acesso entre os congêneres operando no Brasil.

- **2.2 Palestras sobre Patrimônio Cultural**

- Estas atividades foram desenvolvidas na busca da consecução de dois objetivos: propiciar divulgação de técnicas e procedimentos na área da conservação do patrimônio cultural e promover a divulgação do patrimônio cultural paranaense e a disseminação da noção de patrimônio cultural. Nesse campo realizou-se, entre outras, a promoção da palestra Caminhos e Descaminhos Coloniais: o exemplo da restauração da Calçada do Lorena, com o Arqueólogo e Historiador Paulo Zanettini; a promoção da Oficina Técnica Patrimônio Arqueológico, ministrada pela Arqueóloga Dra. Fernanda Tocchetto; a realização de Palestras sobre o Patrimônio Cultural Paranaense nos municípios de Medianeira, Ivaiporã, Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina, Cerro Azul e para a comunidade do Guaraguaçu (Pontal do Paraná) onde está situado o Sambaqui do Guraguaçu (bem tombado pela SEEC-CPC); para os chefes de Núcleos Regionais da SEED; para os alunos do Curso de Formação de Docentes do Instituto de Educação do Paraná Prof. Erasmo Pilotto (bem tombado pela SEEC-CPC), para professores do Núcleo de Educação da Região Norte de Curitiba, para os cursos de Turismo das Faculdades Santa Cruz e da PUC; a apresentação de palestras sobre o Patrimônio Natural do Paraná e Meio Ambiente em Campo Magro, Curitiba, Faculdade Gama Filho, Foz do Iguaçu, Faculdades Curitiba, FACINTER, Fazenda Rio Grande, Guarda Mirim, Ilha do Mel, Laguna, Colégio Martinus, Museu Paranaense, OPET, Pitanga, PUC, SENAC, São José dos Pinhais, Santa Felicidade, União da Vitória, UFPR e UNIANDRADE; o desenvolvimento de palestras sobre o Caminho das Tropas: Colégio Bom Jesus, Campo Largo, Porto Amazonas, Rio Negro, Rio Branco do Sul, Santa Felicidade, São Luiz do Purunã; a realização de palestras sobre Patrimônio Cultural no Mestrado de Direito Ambiental da PUC; nos Cursos de Arquitetura da Universidade Tuiuti e da UNICENP, no Projeto Hora da Prosa da Fundação Cultural de Curitiba e na Câmara Municipal de Curitiba, Comunidade Evangélica da 1ª Igreja Batista de Curitiba, Departamento de Cultura de Balsa Nova, Instituto Histórico e Geográfico do Paraná; Seminário da Cultura Paranaense – Apucarana, Araucária, Bandeirantes, Campo Largo, Castro, Clevelândia, Ivaiporã, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Telêmaco Borba, Santo Antonio da Platina.
- Também houve participação em projetos de educação patrimonial especialmente para Escolas Municipais na Área do Tombamento da Serra do Mar e do Projeto Sesquicentenário do Paraná no contexto Escolar.



Centro Histórico
Lapa



Centro Histórico
Lapa



Centro Histórico
Paranaguá

- **2.6 Organização de Exposições**

- Neste campo da divulgação também são importantes as exposições sobre temas correlatos, aqui o destaque foi para a realização da exposição Espirais do Tempo: Bens Tombados do Paraná na Casa Andrade Muricy em Curitiba, também foi realizada exposição a respeito do Centenário da Lei 1; no apoio a iniciativas de outros organismos verificou-se a participação na concepção, organização e montagem das exposições do Acervo David Carneiro no Museu Paranaense e no MON, e a concepção e montagem da parte referente ao Patrimônio Histórico do Paraná para a Exposição Paraná-Córdoba; Participação na organização da exposição “Guaranis e as Reduções Jesuíticas no Território do Paraná”.

- **2.7 Publicações e outras Mídias**

- Participação junto à TV Educativa na elaboração de vídeo sobre o Centro Histórico de Castro; elaboração de texto (História do Paraná) para o catálogo da exposição “Paraná: Caminhos da História e da Arte”; elaboração de texto (Bandeiras e Bandeirantes) para o catálogo da exposição “Missões: Conquistando Almas e Territórios”; pesquisa, organização de imagens e texto: Cadernos Paraná da Gente nº. 7: “Trilhas, caminhos estradas no Paraná - séculos XVI a XIX”; pesquisa e organização de imagens: Cadernos Paraná da Gente nº. 8: “Sonhos, utopias e armas; as lutas e revoltas que ajudaram a conquistar o Paraná”; pesquisa e organização do CD de mapas históricos, encarte do catálogo da exposição “Missões: Conquistando Almas e Territórios”;
- consultoria na elaboração da obra “Edifício Oswaldo Pacheco de Lacerda: o prédio na história do DER” (bem tombado pela SEEC/CPC).

- **2.8 Assistência Técnica**

- Uma forma efetiva de promover o interesse na questão patrimonial são as publicações de histórias municipais, pelo que guardam de referências histórico-afetivas aos primeiros momentos da formação das diversas comunidades. Esta atividade é permanentemente desenvolvida pela CPC, e no período em tela apoiou-se tecnicamente as publicações das histórias dos municípios de: Campo Magro, Itaipulândia. Também foi concedido suporte técnico à criação de instituições culturais como a Casa da Memória do município de Reserva.

- **3. Apoio Técnico à Gestão Municipal do Patrimônio Cultural**

- Na tentativa de promover a melhor gestão dos patrimônios culturais das municipalidades a CPC tem procurado apoiar tecnicamente as iniciativas locais de proteção ao patrimônio. Os pareceres sobre os Planos de Sinalização Viária de Orientação aos Turistas para as cidades de Antonina e Morretes; o levantamento arquitetônico de imóvel em área de interesse de preservação em Porto de Cima; o projeto de restauração da Antiga Sede da Companhia Nambé Tochi em Uraí; e o projeto arquitetônico de restauração do Antigo Armazém Dallabona em Campo Comprido; são exemplos dessa atividade.

- **4. Outras Iniciativas de Cunho Cultural**

- Em virtude de dispor de um corpo técnico especializado de formação diversificada a CPC tem colaborado no desenvolvimento e implementação de diversos projetos que, embora não se encontrem exatamente na sua área específica de atuação, se relacionam com a promoção da cultura e a implantação de equipamentos culturais destacando-se: Biblioteca Cidadã, Projeto Paraná da Gente 2, Projeto Memorial da Revolução de 1924 – Catanduvas.





Secretaria de Estado da Cultura

Coordenação do Patrimônio Cultural

Casa Gomm

Rua Bruno Filgueira, 850

Batel

CEP 80440-220 Curitiba PR

(41) 3312-0400

www.patrimoniocultural.pr.gov.br

CRÉDITOS DAS IMAGENS:

Zig Koch

Macaxeira

Almir Pontes Filho

Acervo da CPC/SEEC